

ANÁLISE DE PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS E MORFOLÓGICOS DA BACIA DO ALTO E MÉDIO RIO GRANDE (MG)

Cruz, L. B. (UNIFAL-MG) ; Rubira Gomes, F. (UNIFAL-MG)

RESUMO

As técnicas morfológicas e morfométricas se tornaram essenciais para compreender a formação das paisagens e dos processos atuantes. Tais técnicas perpassam pela investigação, identificação e compreensão da gênese das anomalias desenvolvidas na morfologia dos canais. Ao longo de sua rede de drenagem o rio Grande apresenta em seu curso d'água a intervenção das Usinas Hidrelétricas (UHE) de Furnas, Camargos e Itutinga, as quais alteram significativamente os níveis de base locais e o balanço sedimentar erosivo/deposicional e hidrológico regional. Para avançar no conhecimento sobre rios afetados por intervenções antrópicas nosso estudo analisou os parâmetros morfológicos e morfométricos do relevo e da rede de drenagem da bacia hidrográfica do Médio e Alto rio Grande. A metodologia se pautou na aplicação dos seguintes índices e parâmetros: (1) slope length (SI); (2) índice normalizado de declividade (Ksn); (3) densidade de Knickpoints; (4) hierarquia fluvial; (5) densidade de drenagem; (6) densidade hidrográfica; (7) índice de sinuosidade; (8) densidade de lineamentos estruturais; (9) fator de simetria topográfica transversa; (10) fator de assimetria de bacias de drenagem; (11) perfis topográficos transversais aos vales; (12) relação de relevo; (13) índice de rugosidade; (14) índice de concentração de rugosidade; (15) coeficiente de compacidade; (16) índice de circularidade e (17) fator forma. A análise dos parâmetros se mostrou eficaz para caracterizar e compreender a estrutura e configuração geomórfica da bacia. A integração entre os índices propostos foi exitosa na investigação dos mecanismos de controles atuantes. Os resultados estarão presentes na apresentação.

PALAVRAS CHAVES

Morfometria; Anomalias; Drenagem